12 DE ABRIL

Vacinação contra a Influenza começa na próxima semana

A meta é vacinar, 90% dos grupos prioritários até 9 de julho

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Público-alvo estimado em 79,7 milhões de brasileiros

A 23° Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza começa no dia 12 de abril, com público-alvo estimado em 79,7 milhões de brasileiros. O Ministério da Saúde confirmou as diretrizes da Campanha com envio do Informe Técnico aos Estados e Distrito Federal.

De acordo com a secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra, Gicelly Zanata, a imunização vai prevenir o surgimento de complicações decorrentes da doença, óbitos, internações e a sobrecarga nos serviços de saúde, além de reduzir os sintomas que podem ser confundidos com os da Covid-19.

Para isso, reforça a gestora, a meta é vacinar, pelo menos, 90% dos grupos prioritários. "A campanha vai até o dia 09 de julho e até lá devem ser vacinadas as crianças de seis meses a menores de seis anos de idade, gestantes, puérperas, povos indígenas, trabalhadores da saúde, idosos com 60 anos ou mais, professores de escolas públicas e privadas, pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência permanente, forças de segurança e salvamento, forças armadas, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso, trabalhadores portuários, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade", explica.

A pasta vai distribuir 80 milhões de doses da vacina influenza trivalente, produzida pelo Instituto Butantan, para imunização do público-alvo. "Desse montante, ainda não temos informação do Ministério da Saúde de quando serão repassadas essas doses ao Estado. (...) mas, como todos os anos, elas serão por etapas, igual as que estamos recebendo do Covid", completa.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza coincidirá com a realização da vacinação contra a Covid-19, contudo, a orientação, neste momento, é priorizar a imunização contra o Covid-19.

CONTRA COVID-19

Mato Grosso deve vacinar 6% dos profissionais de segurança

Vacinas foram recebidas na quinta

ASSESSORIA / G1 MT

Parte dos profissionais da segurança pública devem começar a ser vacinados muito em breve, com a chegada de novas doses de vacinas contra a Covid-19, em Mato Grosso.

Isso porque o Ministério da Saúde destinou 896 doses do imunizante CoronaVac para os profissionais das Forças Armadas, de Salvamento e Segurança em Mato Grosso. As vacinas destinadas para este público integram a remessa com 113,2 mil doses, recebida pelo Estado na manhã da última quinta-feira, 1 de abril.

De acordo com a Nota Técnica do Ministério da Saúde, o quantitativo de 896 doses equivale a 6% do número total de profissionais que integram as Forças Armadas em Mato Grosso.

Assim como nos demais grupos prioritários, a estimativa das doses enviadas e do público a ser vacinado é realizada pelo próprio Governo Federal.

No que se refere especificamente ao público das Forças Armadas, de Salvamento e Segurança, foram encaminhadas 6.479 doses para a região Centro-Oeste do país. A Nota

> 896 doses do imunizante CoronaVac para os profissionais

Oficial do Ministério da Saúde informa que Mato Grosso do Sul recebeu 1.332 doses, Goiás recebeu 2.014 e Distrito Federal recebeu 2.237.

O quantitativo enviado aos Estados já engloba os 5% de margem estratégica, para evitar o prejuízo por perdas operacionais.

ORIENTAÇÃO

Barreira sanitária é montada na entrada de Campo Novo do Parecis

Portal Campo Novo

A barreira será itinerante

O Poder Público de Campo Novo montou uma barreira sanitária na rotatória entre a avenida Florianópolis e avenida Olacyr de Moraes, entrada da cidade. A determinação foi via decreto estadual, que pedia a instalação do ponto de controle em Campo Novo.

> Ponto de controle terá duração enquanto o decreto estiver em vigor

Segundo o secretário de saúde Dalmo Thomazzi, a barreira é para orientar os motoristas que entram e saem do município, lembrando dos cuidados com a prevenção contra a Covid-19.

A barreira será itinerante, ou seja, poderá ser mudada nos próximos dias, para outro ponto específico da cidade.

Além da barreira sanitária, o município iniciou na quarta-feira passada, 31 de março, a quarentena coletiva obrigatória por 10 dias. Durante o período só poderão abrir as portas os estabelecimentos considerados essenciais.